

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo Secretaria de Cultura e Turismo

Santo André, 11 de agosto de 2016.

### **Apresentação:**

A crescente ampliação das ações e projetos de turismo na cidade e região, aliados às demandas de planejamento e políticas públicas da atividade turística no município de Santo André, impulsiona a elaboração do Plano Diretor de Turismo, assim como, as políticas de incentivo a infraestrutura turística estabelecidas recentemente pelo governo estadual, através da classificação de Município de Interesse Turístico.

Santo André apresenta elementos históricos, culturais, ambientais, sociais, institucionais, geográficos, econômicos e estruturais extremamente favoráveis ao desenvolvimento sustentável de diversos segmentos turísticos. Por este motivo a necessidade de planejamento se torna mais intensa e trabalhosa.

Desde 2015, o departamento de turismo vem desenvolvendo ações e iniciativas para fomentar o pensamento crítico de como o turismo pode ser desenvolvido na cidade. Hoje, chegamos ao ponto máximo desse processo de construção participativa, que culmina na 1ª Conferência de Turismo. No entanto, este processo de construção participativa não se encerra por aqui, haverá outros encontros, desdobramentos e possíveis reorganizações de termos e expressões adotados até o momento, que melhor irão representar o território e o turismo que queremos para Santo André.

A Conferência de Turismo tem como objetivo oferecer a oportunidade de participação da sociedade civil na construção das propostas de ações para o Plano Diretor de Turismo focado no desenvolvimento sustentável da atividade turística em Santo André, considerando toda sua diversidade de olhares e suas características singulares.

Devido à amplitude do potencial dos atrativos e características do município, esta conferência foi dividida em 02 (duas) etapas. A primeira acontecerá no dia 11/08/2016 e terá como base o diagnóstico de 21 atrativos, dentre eles patrimônios, parques urbanos, igrejas, áreas verdes, indústrias, espaços culturais, etc. A segunda será realizada no dia 29/08/2016 e terá como base o diagnóstico de 7 atrativos turísticos apenas da região de Paranapiacaba, devido a sua relevância e abrangência, foi definida esta divisão que melhor possibilita a contribuição dos participantes na construção de propostas de ações para formulação de uma política de turismo para Paranapiacaba que possa compreender todas as suas peculiaridades.

O resultado desta 1ª Conferência de Turismo servirá de base para a elaboração do texto que comporá o projeto de lei do plano diretor de turismo de Santo André, que será apresentado em audiência pública na Câmara Municipal em data ainda não definida e na sequência encaminhado para votação da lei.

Tomamos a liberdade em deixar alguns termos e definições em aberto para discussão e esperamos receber contribuições que possam consolidar uma visão de turismo mais pertinente para o município.

### **Informações Gerais**

A organização dos eixos temáticos que dão suporte a proposta em construção das propostas de ações por eixo e na sequência a formulação das diretrizes gerais do Plano Diretor de Turismo, no qual o resultado da Conferência será inserido, tem por base orientações das esferas, nacional, estadual e municipal considerando as legislações maiores: a Constituição Federal, a Política Nacional de Turismo, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica Municipal e o Plano Diretor Municipal.

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

Estão em andamento hoje, as ações do Plano Plurianual do Grande ABC até 2004-2017 e em construção o Plano Diretor Regional do ABC e o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Macro-metrópole de São Paulo.

#### Legislação:

Constituição Federal

Lei nº. 11.771/2008 – Política Nacional de Turismo

Lei Complementar nº. 1.261/2015 – Emenda na Constituição Estadual / São Paulo

Lei nº. 9.394/2012 – Plano Diretor Municipal de Santo André

Resolução ST - 14, de 21-6-2016 - Estabelece parâmetros para elaboração do Plano Diretor de Turismo dos municípios e dá outras providências. São Paulo.

#### Programas:

Programa de Regionalização do Turismo

#### Referências Bibliográficas:

ARNSTEIN, S. **A Ladder of Citizen Participation**. Journal of the American Planning Association, Chicago, v. 35, n. 4, p. 216-224, July, 1969.

BADARÓ, R.A.L. **Direito internacional do turismo: O papel das organizações internacionais no turismo**. São Paulo. Editora SENAC São Paulo, 2008. 239 p.

BARRETO, M. **O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo**. Horiz. antropol., Out 2003, vol.9, no.20, p.15-29. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-71832003000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-71832003000200002&script=sci_arttext)>. Acesso em: 05 maio 2013.

BELTRÃO, O. **Turismo: A indústria do século XXI**. Osasco. Editora Novo Mundo, 2001. 129 p.

BENI, M. C. (org.). **Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão. Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters**. Barueri: Manole, 2012.

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CHIAS, J. **Turismo: O negócio da felicidade**; tradução Sandra Valenzuela. São Paulo. Editora SENAC São Paulo, 2007. 230p.

DIEGUES, A. C. S. **O Mito moderno da natureza intocada**. São Paulo, Ed. Hucitec, 2001.

FUNARI, P.P.; PINSKY, J. orgs. **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo. Contexto, 2002. 103 p.

GAIARSA, Octaviano A.. **A cidade que dormiu três séculos: Santo André da Borda do Campo: seus primórdios e sua evolução histórica: 1553-1960**. Santo André: Tipografia Bandeirante Ltda., 1968. 408 p.

HALL, Stuart. **“A identidade cultural na pós-modernidade”**; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 7. Edição. Rio de Janeiro. DP&A, 2002. P.102.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional . **O que é paisagem cultural?** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/perguntasFrequentes?pagina=2>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

MEDINA, Cremilda. coord. e org. **“Caminho do café: Paranapiacaba, museu esquecido”**. São Paulo: ECA/USP, 2003. P.160.

OMT. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PASSARELLI, Sílvia Helena Facciolla; KLEEB, Suzana Cecília. **Transformação da indústria e do espaço urbano: mudanças da paisagem na área central de Santo André, SP**. In: PEIXOTO, Elane Ribeiro; DERNTL, Maria Fernanda; PALAZZO, Pedro Paulo; TREVISAN, Ricardo (Orgs.) *Tempos e escalas da cidade e do urbanismo: Anais do XIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo*. Brasília, DF: Universidade Brasília-Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2014. Disponível em:

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

<http://www.shcu2014.com.br/content/transformacao-da-industria-e-do-espaco-urbano-mudancas-da-paisagem-na-area-central-santo>.

PIMENTEL, T. D. (Org.) ; TOMAZZONI, Edegar L. (Org.) ; EMMENDOERFER, Magnus Luiz (Org.) . **Gestão Pública do Turismo no Brasil: TEORIAS, METODOLOGIAS E APLICAÇÕES.** 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS (Editora da Universidade de Caxias do Sul), 2014. v. 1. 532 p.

URRY, J. **O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas.** São Paulo: Studio Nobel, 1996.

WALDMAN, M. **Meio ambiente e antropologia.** São Paulo: Editora SENAC, 2006.

YÁZIGI, E. **A alma do lugar: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas.** São Paulo. Contexto, 2001. 301 p.

YÁZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza orgs. **“Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura”.** Hucitec, São Paulo. 1996. P. 241.

#### Registro de ações:

**29/04/2015** – Publicação do Projeto de Lei Complementar nº. 1.261, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Município de Interesse Turístico e da providência correlatas;

**29/05/2015** – Congresso de Município de Interesse Turístico, Itu – SP;

**11/08/2015** – Planejamento Estratégico do Departamento de Turismo, definição de meta, missão, visão, termo de turismo e estratégias para nortear o Plano Diretor;

**27/08/2015** – Reunião do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para hierarquização dos atrativos;

**26/11/2015** – Reunião com a Frente Parlamentar de Apoio ao Turismo e da Frente Parlamentar de Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turístico na Assembléia Legislativa de São Paulo, sobre Município de Interesse Turístico;

**18/01/2016** – 1ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos, ação realizada somente pela equipe do Departamento de Turismo;

**03/02/2016** – 2ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos, ação realizada pelas áreas da prefeitura que possuem interface direta ou indireta com o turismo, dentre elas: Departamento de Cultura, Sec. Desenvolvimento Econômico, Sec. de Orçamento e Planejamento, Sec. Mobilidade Urbana Obras e Serviços Públicos – Trânsito e Depav, Sec. Gestão Recursos Naturais Paranapiacaba e Pq. Andreense – Meio Ambiente e Patrimônio, Sec. Governo, Sec. Saúde – Caminhando para a Saúde, Sec. Esporte e Lazer, Sec. Comunicação, Sec. Assuntos Jurídicos, Sec. Educação – Sabina, Semasa – Parque do Pedroso, Craisa – Comércio de Rua, realizada no Teatro Municipal Antonio Hoauiss.

**17/02/2016** – 3ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos, ação realizada pelas áreas da prefeitura que possuem interface direta ou indireta com o turismo, dentre elas: Departamento de Cultura, Museus, Sec. Desenvolvimento Econômico, Sec. de Orçamento e Planejamento, Sec. Mobilidade Urbana Obras e Serviços Públicos – Trânsito e Depav, Sec. Gestão Recursos Naturais Paranapiacaba e Pq. Andreense – Meio Ambiente e Patrimônio, Sec. Governo, Sec. Saúde – Caminhando para a Saúde, Sec. Esporte e Lazer, Sec. Comunicação, Sec. Assuntos Jurídicos, Sec. Educação – Sabina, Semasa – Parque do Pedroso, Craisa – Comércio de Rua, Deepto. De Economia Solidária, realizada na Sala de Reuniões do Prédio da Biblioteca Nair Lacerda, Paço Municipal de Santo André;

**22/02/2016** – Plenária para fechamento do diagnóstico dos atrativos, realizados pela prefeitura;

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

- 15/04/2016** – 4ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, tema: “O que queremos para Paranapiacaba?”, realizada no Clube Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba;
- 25/04/2016** – 5ª. de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba – CANCELADA pelo Departamento de Turismo;
- 16/05/2016** – 6ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba;
- 06/06/2016** – 7ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube União Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba – CANCELADA por falta de energia;
- 14/06/2016** – 8ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube União Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba – CANCELADA por falta quórum;
- 05/08/2016** – Aprovação da Conferência de Turismo, junto ao COMTUR;
- 11/08/2016** – 1ª. Conferência de Turismo de Santo André, composto de sociedade civil, iniciativa privada e poder público, e eleição da comissão de sistematização e elaboração de diretrizes do plano diretor, realizada no Centro Público de Formação de Professores;
- 29/08/2016** – 2ª. Conferência de Turismo de Santo André, composto de sociedade civil, iniciativa privada e poder público, a ser realizada no Salão Burle Marx – Paço Municipal de Santo André.
- A definir** – Reunião com a Comissão de Sistematização e elaboração de diretrizes para o Plano Diretor de Turismo;
- A definir** – Audiência pública para apresentação do plano e votação na Câmara Municipal de Santo André.

### Programas e eixos do Plano Diretor:

Os eixos do Plano Diretor de Turismo de Santo André pretendem seguir propostas de ações que contemplem a pasta da prefeitura. Os programas propostos pretendem orientar os rumos e abrangência do turismo na cidade pensando em uma perspectiva de longo prazo. A partir de uma visão transversal para que possa dialogar com as demais secretarias municipais propondo principalmente políticas públicas intersetoriais.

Os eixos estão divididos em: Gestão Participativa; Infraestrutura; Comunicação; Qualificação; Preservação da Memória, Patrimônio Cultural e Ambiental; Monitoramento: “Ações e Políticas públicas”.

#### Eixo de Gestão Participativa

Este eixo pretende tem como função estimular a participação social por meio de diversos instrumentos já existentes e possibilitar a criação também de novos mecanismos. Reconhecer todos os sujeitos da sociedade civil, fazendo valer seus direitos e os possibilitando a participar da gestão da atividade turística.

Santo André possui diversos espaços de participação política que foram construídos historicamente e se constituíram como importantes espaços os quais vêm promovendo a participação democrática entre a sociedade civil e o governo, como é o caso dos conselhos municipais. Por exemplo, no caso da atividade turística no município tem-se o COMTUR, Conselho municipal de Turismo, de caráter deliberativo. Além deste, há outros espaços que atendem a assuntos específicos como é o caso do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

(Condephapaasa), Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CMDE) Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental (COMUGESAN), Conselho Consultivo de Representantes, demais comissões, associações, cooperativas e arranjos produtivos locais.

#### **Eixo de Infraestrutura Turística**

Eixo que compõe o produto turístico é importante entender que a instituição e manutenção de novos equipamentos são imprescindíveis para a constituição de um destino turístico, tendo como principais ações a implantação de sinalização, centros de informação, guias turísticos, entre outros. Também devem respeitar as legislações ambientais e patrimoniais do município. Neste sentido, observa-se a importância do planejamento considerando as características do município de Santo André, cidade que possui diversos sítios tombados e riquezas naturais que são elementos relevantes às atividades turísticas.

#### **Eixo de Qualificação turística e monitoramento**

Item de extrema importância no turismo cabe a qualificação a melhoria constante da prestação de serviços. Tal eixo seguirá as diretrizes nacionais de qualificação em turismo objetiva conduzir o planejamento, execução, monitoramento e avaliação das competências dos trabalhadores e empregadores do turismo. Além disso, é relevante a identificação da cadeia produtiva local com vistas a uma articulação organizada a fim de satisfazer os anseios do turista.

#### **Eixo de Comunicação e Marketing turísticos**

O eixo de Comunicação e Marketing turístico compreende políticas, ações, planos e programas que visam identificar, promover, divulgar, valorizar e fixar imagens, características e informações referentes às potencialidades dos atrativos do local turístico, através das mais diversas ferramentas tecnológicas e métodos, de publicidade, de jornalismo, de comunicação e marketing no desenvolvimento de projetos de promoção turística.

Auxílio na elaboração de materiais gráficos, editoriais e virtuais que valorizem os aspectos locais e possibilitem uma maior abrangência das ações de divulgação. Assim como, fiscalizar, comercializar e monitorar os usos da imagem turística local feita pelos prestadores de serviço, podendo desta ação arrecadar recursos para manutenção das demais ações de comunicação.

#### **Eixo de Preservação da memória e patrimônio cultural e ambiental**

Considerando as características peculiares do município: grande parte de seu território são áreas extensas de mananciais; conta com a presença da vila ferroviária de Paranapiacaba, candidata a patrimônio da Humanidade pela UNESCO; possui, além destes um rico patrimônio industrial que fazem parte da recente história de industrialização paulista, este eixo tenciona garantir o desenvolvimento sustentável com ações específicas para a proteção das riquezas naturais e culturais do município. É imprescindível a participação popular principalmente por meio de entidades, conselhos, colegiados, fóruns, entre outros atendendo principalmente aos art. 216 e 225 da Constituição Federal.

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

Departamento de Turismo  
Secretaria de Cultura e Turismo

## Programação:

8h30 às 9h30 – Cadastramento e café

9h30 às 10h30 – Abertura e contextualização do projeto

10h30 – Trabalhos nas salas temáticas

12h às 13h30 – Almoço

13h30 – Fechamento dos trabalhos nas salas temáticas

15h às 15h30 – Coffee break

15h30 às 17h30 – Plenária para votação das propostas e encerramento

As Inscrições poderão ser feitas até 10/08 por email: [ptaferreira@santoandre.sp.gov.br](mailto:ptaferreira@santoandre.sp.gov.br) ou (11) 99343-2124 – whatsapp ou no dia 11/08 das 8h30 as 9h30, no local da conferência.

**Importante:** Os interessados poderão se inscrever em apenas 01 (um) dos grupos de atrativos abaixo.

Endereço da conferência: Centro Público de Formação de Professores, Rua Tirol, 05, Vila Francisco Matarazzo, Santo André – SP.

## Histórico da cidade

A formação de Santo André da Borda do Campo remete ao início do período colonial. Mas é a partir de 1861, que ocorre a maior transformação, com a instalação da Estrada de Ferro São Paulo Railway nas proximidades do Rio Tamanduateí originando os “povoado-estação”, sendo o mais importante deles denominado Alto da Serra ou Vila de Paranapiacaba. O centro histórico da atual cidade de Santo André começou a se formar ao redor da estação ferroviária de São Bernardo em 1867. Tais condições atraíram indústrias que se aproveitavam das facilidades de transporte, disponibilidade de áreas próximas à linha férrea e do rio, além dos incentivos fiscais cedidos pelo município.

Em 1889, o povoado-estação recebeu no ato de promoção a município, o nome de sua estação ferroviária “São Bernardo”. Este nasceu sob a marca da industrialização, utilizando, predominantemente, a mão de obra de imigrantes. As indústrias que se instalavam na cidade eram ligadas à produção química, têxtil e de móveis. Além disso, surgiram pequenos negócios que foram dando uma feição mais urbana à região. No início do século XX foram fundadas empresas como a Companhia Chimica Rhodia S/A e a Companhia Brasileira de Seda Rhodiaseta. O distrito de Santo André abrigava na década de 1930 várias indústrias.

O então município de São Bernardo, que compreendia toda a atual região do Grande ABC, passou a ser denominada Santo André. Em 1940 iniciaram-se movimentos emancipacionistas e os distritos da região foram tornando-se independentes. Em 1945 foi a vez de São Bernardo do Campo, em 1949 São Caetano do Sul e em 1953 Mauá e Ribeirão Pires. A partir de então, Santo André passou a ter uma área de 174,38 km<sup>2</sup>, contando com os seguintes distritos: Sede, Capuava e Paranapiacaba.

Em 1950, a tipologia das indústrias da região mudou de perfil devido aos investimentos estatais e do capital estrangeiro, ocorreu ainda um crescimento do setor automobilístico, mecânico, metalúrgico e de material elétrico. A mão de obra tornou-se mais especializada e as máquinas mais produtivas. Na década de 1970, a indústria Andreense atingiu seu apogeu.

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

Este ritmo de crescimento sofreu um decréscimo, culminando com a recessão dos anos 1980. A partir de 1990 a produção industrial migrou para outras áreas do estado de São Paulo em busca de incentivos fiscais. Além disso, ampliaram as dificuldades de transporte e mão de obra. Ainda hoje, há um grande esforço do setor público para a manutenção de atividades industriais, que são predominantemente da indústria química e petrolífera.

No entanto, observa-se um crescimento substancial dos setores de serviços, comércio e turismo. O desafio agora está relacionado ao aproveitamento das estruturas urbanas de forma a auxiliar a almejada reconversão econômica do município, priorizando a qualidade de vida para moradores e visitantes, com vistas a proteger seus recursos naturais, como o Bioma Mata Atlântica, o qual Santo André criou instrumentos legais para sua conservação.

#### Informações Gerais:

Área*:	175,78 Km
Densidade demográfica*	3.900,36 Hab/km <sup>2</sup>
Taxa de urbanização*	100% em 50% do total do território, pois os outros 50% são áreas de preservação ambiental
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)*	0,815 (Fonte: <a href="#">Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013</a> (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.))
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	97,61%
Nível de Atendimento - Coleta de Lixo (%)*	99,91%
Nível de Atendimento - Esgoto Sanitário (%)*	94,48%
População:	685.606 habitantes
Localização:	Posição Coordenada Latitude (1) 23° 39' 30" S Longitude (1) 46° 31' 00" W Altitude 750 a 800 m Ponto mais alto 1.174 m (Paranapiacaba)
Municípios limítrofes:	Diadema, São Paulo, Mauá, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Mogi das Cruzes, Cubatão e Santos.
Clima:	Tropical com temperatura variável entre Min 10° e Max 36° (2015)
PIB	26.598,42 (per Capita em reais correntes)

\*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

#### Relação de atrativos analisados nesta 1ª. Conferência de Turismo

- 01 - Calendário de Eventos de Santo André
- 02 - Parque Natural Municipal do Pedroso
- 03 - Escola Parque do Conhecimento – Sabina
- 04 - Planetário e Teatro Digital de Santo André – Johannes Kepler
- 05 - Praça e Catedral do Carmo

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

- 06 - Salão de Exposições do Paço Municipal
- 07 - Teatro Municipal Antonio Houaiss
- 08 – Centro Cívico de Santo André + Tapeçaria Burle Marx
- 09 - Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMMR (conferir nome)
- 10 - Pinacoteca de Santo André
- 11 - Casa da Palavra Mario Quintana
- 12 - Casa do Olhar Luiz Sacilotto
- 13 - Museu de Santo André Doutor Octaviano Armando Gaiarsa
- 14 - Santuário Nacional de Umbanda
- 15 – Moinho São Jorge, Braskem, Coop – Cooperativa de Consumo e Av. Industrial
- 16 - Aterro Sanitário Municipal
- 17 - Estações de Coleta
- 18 - Represa Billings
- 19 – Parques Urbanos
- 20 - Rua das Figueiras
- 21 – Estação de Tratamento de Água Guarará

#### **Grupo 1 – Relação de atrativos relacionados ao meio ambiente e a educação ambiental**

- 02 - Parque Natural Municipal do Pedroso
- 16 - Aterro Sanitário Municipal
- 17 - Estações de Coleta
- 18 - Represa Billings
- 21 – Estação de Tratamento de Água Guarará

#### **Grupo 2 - Relação de atrativos relacionados à história e cultura da cidade**

- 05 - Praça e Catedral do Carmo
- 11 - Casa da Palavra Mario Quintana
- 12 - Casa do Olhar Luiz Sacilotto
- 13 - Museu de Santo André Doutor Octaviano Armando Gaiarsa
- 14 - Santuário Nacional de Umbanda

#### **Grupo 3 – Relação de atrativos relacionados ao centro cívico e entretenimento**

- 06 - Salão de Exposições do Paço Municipal
- 07 - Teatro Municipal Antonio Houaiss
- 08 – Centro Cívico de Santo André + Tapeçaria Burle Marx
- 10 - Pinacoteca de Santo André

#### **Grupo 4 - Relação de atrativos relacionados ao espaço urbano e industrial**

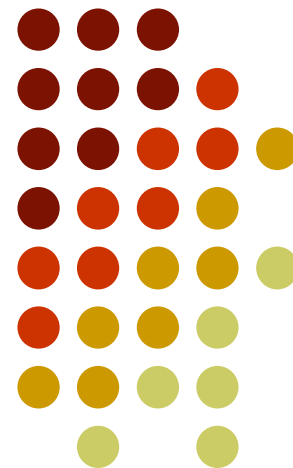
- 01 - Calendário de Eventos de Santo André
- 03 - Escola Parque do Conhecimento – Sabina
- 04 - Planetário e Teatro Digital de Santo André – Johannes Kepler
- 09 - Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMMR (conferir nome)
- 15 – Moinho São Jorge, Braskem, Coop – Cooperativa de Consumo e Av. Industrial
- 19 – Parques Urbanos
- 20 - Rua das Figueiras



# Conferência Municipal de Turismo 2015 /2016

Departamento de Turismo  
Secretaria de Cultura e Turismo  
Prefeitura de Santo André

Coordenação:  
Samantha Dean  
Paulo Tácio Aires Ferreira



# Apresentação



DIÁRIO DO GRANDE ABC, 10 / 08 / 2016

**Edital de chamamento da Conferência de Turismo:** publicado em 10/08/2016 – jornal Diário do Grande ABC;

**Regimento Interno da Conferência de Turismo:** aprovado sem destaques nas duas etapas;

**Apresentação da Conferência de Turismo:** histórico das ações, contextualização, referências bibliográficas, eixos norteadores, divisão dos atrativos por grupos de trabalho;

**Resultado da Análise dos atrativos turísticos:** pontos fracos e fortes de cada atrativo;

**Resultado das Etapas da Conferência de Turismo:** proposta de plano de ações gerais e por atrativos turísticos;

**Próximos passos:** Comissão de Sistematização do Plano Diretor de Turismo – Santo André.



## Principais Objetivos da Conferência



**Construção participativa:** Plano de Ações e Diretrizes para o turismo;

**Plano Diretor;**

**Município de Interesse Turístico – São Paulo;**

**Programa de Regionalização do Turismo – Ministério do Turismo**  
(eixos temáticos);



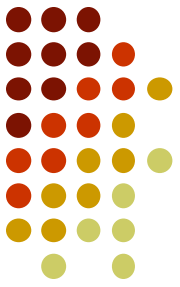
**O que são MIT's (Municípios de Interesse Turístico)?**



**Quais os critérios para tornar-se MIT?**

**Como pleitear a classificação de MIT?**





## Planejamento em Turismo

**Molina e Rodriguez (2001, p. 81):**

**a) planejar, em seu sentido mais amplo, implica a identificação de uma série de variáveis com o objetivo de adotar um rumo de ação que, baseado em análises científicas, permite alcançar os objetivos e metas [...];**

**b) planejar é prever o rumo dos acontecimentos. É um processo contínuo de tomada de decisões coerentes com os objetivos propostos;**

**c) planejar é um processo sistemático e flexível, cujo único fim consiste em garantir a consecução dos objetivos que, sem este processo, dificilmente poderiam ser alcançados.**

# Como deve ser o Plano Diretor de Turismo?



- A - Apresentação / Metodologia
- B – Inventário/Diagnóstico
- C - Prognóstico
- D - Plano de Ações



# Resolução ST - 14, de 21-6-2016



- Estabelece parâmetros para elaboração do Plano Diretor de Turismo dos municípios e dá outras providências
- Art.1 – O Plano Diretor deverá ser elaborado pelo órgão de turismo da Prefeitura ou em convenio com Faculdade de Turismo ou entidade pública ou privada especializada, com aprovação do Comtur e da Câmara Municipal
- Realizado por profissionais habilitados (Bacharéis em Turismo);

# Cronograma de ações realizadas



- Participação em Congressos, Frente Parlamentar de Apoio ao Turismo e da Frente Parlamentar de Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turístico na Assembleia Legislativa de São Paulo, sobre Município de Interesse Turístico;
- Planejamento Estratégico do Departamento de Turismo, definição de meta, missão, visão, termo de turismo e estratégias para nortear o Plano Diretor;
- Reunião do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para hierarquização dos atrativos;
- Oficinas de Diagnóstico dos atrativos, ação realizada somente pela equipe do Departamento de Turismo;
- Plenária para fechamento do diagnóstico dos atrativos, realizados pela prefeitura;





- Oficinas de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores da Vila de Paranapiacaba;
- **Conferências:**
- **11/08/2016** – 1ª. Conferência de Turismo de Santo André, composto de sociedade civil, iniciativa privada e poder público, realizada no Centro Público de Formação de Professores;
- **29/08/2016** – 2ª. Conferência de Turismo de Santo André, composto de sociedade civil, iniciativa privada e poder público, a ser realizada no Salão Burle Marx Prédio do Executivo, Praça. IV Centenário, 01 9º andar Centro, Santo André SP.

# Próximas etapas



**Eleição da comissão para sistematização**

**Elaboração das diretrizes do Plano Diretor**

**Elaboração de Texto legal (minuta de lei)**

**Audiência Pública;**

**Encaminhamento à CMSA para votação e aprovação;**



# Muito Obrigado!





# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

**Grupo 1 – Relação de atrativos  
relacionados ao meio ambiente e a  
educação ambiental**

11/08/2016



# PERGUNTA



**Considerando os atrativos deste grupo, suas problemáticas e suas potencialidades, quais propostas de ação são necessárias para que Santo André comprove seu potencial turístico?**

# PROPOSTA DE AÇÃO



- Leva em consideração a realidade
- É factível e viável
- Alcança um resultado
- Tem impacto na cidade
- É clara e delimitada
- Contempla um conjunto de ações
- Deve iniciar com um verbo no infinitivo

## 02 - Parque Natural Municipal do Pedroso



1. Concluir e implementar o plano de manejo;
2. Identificar lideranças para participação no Conselho Gestor;
3. Capacitar e fomentar a comunidade local para o desenvolvimento econômico/turístico;
4. Criar a função de “Guarda Parque” no município para atuação nas UCs;
5. Estudar a abertura e incentivar a visitação do viveiro;
6. Qualificar os bairros do entorno à infra-estrutura, as áreas/equipamentos públicos;
7. Erradicar as ocupações irregulares da macro zona urbana no parque;
8. Cobrar as compensações ambientais do DERSA;
9. Aproveitar o grande fluxo de visitantes que frequenta o santuário para potencializar a visitação ao parque.

## 16 - Aterro Sanitário Municipal

## 21 – Estação de Tratamento de Água Guarará



1. Qualificar e separar os acessos de visitantes do operacional;
2. Criar um roteiro acadêmico sobre saneamento ambiental;
3. Criar roteiros turísticos específicos;
4. Formatar produtos turísticos envolvendo a Secretaria de Cultura e o SEMASA



## 17 - Estações de Coleta



Grupo sugeriu a supressão deste item como  
Atrativo Turístico da cidade

# 18 - Represa Billings



1. Realizar diagnóstico do potencial turístico da Represa;
2. Viabilizar acesso à Represa;
3. Integrar as ações do Parque com as da Represa, aproveitando sua proximidade;
4. Formular um programa de pagamento por serviços ambientais;
5. Estimular a exploração turística da Represa a partir das propriedades particulares localizadas à margem da mesma;
6. Criar um equipamento esportivo, potencializando o turismo náutico
7. Captar recursos dos programas disponíveis para viabilização do turismo náutico.

# 14 – Santuário Nacional de Umbanda



1. Envolver os representantes do Santuário no planejamento turístico;
2. Combater a intolerância religiosa que gera ações discriminatórias;
3. Promover a regularização da atividade para permitir melhorias do ambiente;
4. Estabelecer diretrizes de mitigação de impacto da atividade às vias do entorno;
5. Criar um roteiro de turismo religioso.
6. Estudar a viabilidade de acesso ao Santuário pelo parque;
7. Incluir os representantes do Santuário no Conselho Gestor do PNMP.

# Propostas de ação para todos os atrativos



1. Identificar e fomentar uma rede de ecoturismo e turismo pedagógico;
2. Incentivar e fomentar convênios para desenvolvimento de pesquisas;
3. Aumentar e melhorar a infra-estrutura de apoio ao turismo;

# Sugestões para a comissão de sistematização



- Garantir a submissão das recomendações às áreas técnicas competentes com uma semana de prazo para validação de propostas;



# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

**Grupo 2 - Relação de atrativos  
relacionados à história e cultura da  
cidade**

11/08/2016



# PERGUNTA



**Considerando os atrativos deste grupo, suas problemáticas e suas potencialidades, quais propostas de ação são necessárias para que Santo André comprove seu potencial turístico?**

# PROPOSTA DE AÇÃO



- Leva em consideração a realidade
- É factível e viável
- Alcança um resultado
- Tem impacto na cidade
- É clara e delimitada
- Contempla um conjunto de ações
- Deve iniciar com um verbo no infinitivo



## 05 - Praça e Catedral do Carmo



1. Garantir o tombamento da Praça e da Igreja como forma de proteção e reconhecimento;
2. Promover ações que possibilitem a apropriação da praça pela população. Exemplo: wiki Praça

11 - Casa da Palavra Mario Quintana  
12 - Casa do Olhar Luiz Sacilotto  
13 - Museu de Santo André Doutor Octaviano  
Armando Gaiarsa



01. Viabilizar formas de financiamento para cada equipamento;
02. Promover ações de difusão;
03. Garantir ações de preservação dos acervos;
04. Promover melhorias nas bibliotecas temáticas;

# Propostas de ação para todos os atrativos



1. Estabelecer um circuito que envolva os atrativos culturais da área central
2. Implantar plano de comunicação visual nos locais destacados;
3. Elaborar um mapa dos atrativos com todas as informações;
4. Promover a comunicação viária no patrimônio cultural por toda cidade;
5. Disponibilizar “QR code” em todos os equipamentos;
6. Disponibilizar acesso a internet em todos os locais;
7. Aperfeiçoar e manter atualizado o site da prefeitura;
8. Desenvolver aplicativo específico para o corredor cultural;
9. Criar cargos técnicos específicos para cada área;
10. Estimular a participação da comunidade no planejamento e na implantação dos projetos;

# Propostas de ação para todos os atrativos



- 10 – Ampliar o diálogo com a Secretaria de Segurança para proteção do patrimônio;
- 11 – Promover ações de integração entre os equipamentos do Centro e as ações da periferia e de outras regiões;
- 12 – Promover a acessibilidade e adequação de normas de segurança em todos os equipamentos;
- 13 – Garantir transparência nas relações entre poder público e sociedade civil;
- 14 - Viabilizar formas de financiamento para todos os equipamentos

# Sugestões para a comissão de sistematização





# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

**Grupo 3 – Relação de atrativos  
relacionados ao centro cívico e  
entretenimento**

11/08/2016



# PERGUNTA



**Considerando os atrativos deste grupo, suas problemáticas e suas potencialidades, quais propostas de ação são necessárias para que Santo André comprove seu potencial turístico?**

# PROPOSTA DE AÇÃO



- Leva em consideração a realidade
- É factível e viável
- Alcança um resultado
- Tem impacto na cidade
- É clara e delimitada
- Contempla um conjunto de ações
- Deve iniciar com um verbo no infinitivo



# 01. Calendário de Eventos de Santo André



1. Criar estruturas permanentes adequadas para a realização de eventos.
2. Estabelecer critérios de definição da programação do calendário de eventos, considerando as especificidades do local.
3. Garantir a divulgação efetiva do calendário, fazendo uso das diversas ferramentas.
4. Resgatar a participação popular na realização e divulgação dos eventos.
5. Construir o calendário de eventos, de maneira matricial, com diversos segmentos.

# 01. Calendário de Eventos de Santo André



6. Garantir a sinalização e a comunicação do evento.
7. Constituir comissão de festejos para discussão matricial do calendário.
8. Resgatar a identidade dos equipamentos da cidade na definição dos eventos.
9. Definir o calendário oficial de eventos turísticos.
10. Descentralizar o calendário, vinculando aos atrativos presentes nas diversas regiões da cidade.
11. Definir estratégia de articulação do calendário com os serviços turísticos oferecidos na cidade.

# 01. Calendário de Eventos de Santo André



12. Estimular a convivência múltipla nos eventos, respeitando a diversidade.
13. Através dos eventos, divulgar os atrativos da cidade.
14. Estabelecer ação ativa de captação de eventos.
15. Mapear os equipamentos da cidade para realização de eventos e regulamentar.
16. Intensificar a divulgação dos eventos que trazem marca turística para a cidade, exemplo: Festival do Cambuci.
17. Estudo de potencial para criação de autarquia responsável por eventos turísticos.

# 01. Calendário de Eventos de Santo André



18. Articular os eventos de marca turística com as ações permanentes das diversas áreas.
19. Avaliar o potencial de criação de centro de convenções e eventos na cidade.
20. Mapear o calendário de eventos privado.
21. Criar mecanismos para que os eventos gerem recursos para o fomento do turismo.
22. Ter representação da sociedade civil na comissão de festejos.
23. Buscar parcerias para a realização de eventos.
24. Articular os eventos regionalmente.

# 06 - Salão de Exposições do Paço Municipal



1. Equipar e adequar o espaço;

## 07 - Teatro Municipal Antonio Houaiss



1. Equipar e adequar o espaço.
2. Recuperar o projeto acústico.
3. Priorizar o teatro para uso artístico cultural

# 08 – Centro Cívico de Santo André + Tapeçaria Burle Marx



01. Transformar a biblioteca em centro de convivência.

# 10 - Pinacoteca de Santo André



01.



# Propostas de ação para todos os atrativos do paço



1. Consolidar o paço como um elo de integração entre os circuitos e equipamentos.
2. Tornar um espaço frequentado pela população e facilitar o acesso.
3. Melhorar a acessibilidade aos atrativos.
4. Desenvolver um projeto de visita monitorada
5. Melhorar a comunicação visual e a divulgação dos eventos.
6. Definir uma programação de eventos permanentes no paço.

# Propostas de ação para todos os atrativos do paço



7. Recuperação dos projetos originais do paço, revertendo todas as intervenções irregulares realizadas fora do projeto original.
8. Viabilizar o projeto do mirante no paço municipal.
9. Fazer um projeto de adaptação para as normas de segurança e acessibilidade.
10. Proibir o acesso de veículos para preservação do mosaico.
11. Valorizar as obras de arte do paço.
12. Implantar o projeto paisagístico do Burle Marx
13. Divulgar a importância do projeto arquitetônico do paço.
14. Garantir o tombamento do Paço no âmbito municipal.

# Propostas de ação para todos os atrativos



1. Estabelecer um plano de comunicação para o turismo: souvenirs, material de divulgação turística, folder, vídeo, site.
2. Estabelecer tecnologias de comunicação, como aplicativos, para o turismo.
3. Criar, capacitar, qualificar e equipar as estruturas de receptivo.
4. Criação de centros de informação turística.
5. Aumentar o envolvimento da iniciativa privada no desenvolvimento das políticas de turismo

# Propostas de ação para todos os atrativos



6. Aumentar a exploração de outros segmentos turísticos: negócios, religioso...
7. Definir a identidade de turismo de Santo André.
8. Buscar fontes externas de recursos para incentivo ao turismo e suporte dos atrativos.
9. Divulgar e preservar o acervo de arte pública (Saciloto, Tomie Otake...) e bens e monumentos
10. Criação de um roteiro turístico arquitetônico na cidade, especialmente da arquitetura moderna.
11. Aumentar as rotas de transporte público aos atrativos.

# Sugestões para a comissão de sistematização



- Retirar a Pinacoteca dos Atrativos Turísticos ou substituir pelo acervo de arte contemporânea.
- Faltam atrativos imateriais, como Cambuci, Saciloto, etc.
- Ampliar os atrativos físicos.
- Explorar o turismo esportivo público e privado da cidade.



# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

**Grupo 4 - Relação de atrativos  
relacionados ao espaço urbano e  
industrial**

11/08/2016



# PERGUNTA



**Considerando os atrativos deste grupo, suas problemáticas e suas potencialidades, quais propostas de ação são necessárias para que Santo André comprove seu potencial turístico?**

# PROPOSTA DE AÇÃO



- Leva em consideração a realidade
- É factível e viável
- Alcança um resultado
- Tem impacto na cidade
- É clara e delimitada
- Contempla um conjunto de ações
- Deve iniciar com um verbo no infinitivo



## 03 - Escola Parque do Conhecimento – Sabina



1. Incentivar a criação de restaurantes e infraestrutura no entorno do Parque Escola Sabina; e
2. Melhorar a identificação visual na entrada do Parque Escola Sabina.
3. Potencializar o uso turístico do Sabina.
4. Ter uma referência da cidade no acervo do equipamento.
5. Viabilizar o acesso do Parque Central ao Sabina.

## 04 - Planetário e Teatro Digital de Santo André – Johannes Kepler



1. Estudar a unificação da taxa do Sabina e do Planetário; e
2. Dar destaque ao Planetário na sinalização do Sabina

## 09 - Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMMR (conferir nome)



1. Constar o Museu Militar dos Expedicionários nos projetos de sinalização turística;
2. Realizar eventos de caráter cívico em datas comemorativas; e
3. Dialogar com a gestão do equipamento para melhorar as condições turísticas.

# 15 – Patrimônio Industrial



1. Sensibilizar o espaço para o turismo industrial;
2. Criar mecanismos de fomento para empresas que queiram explorar o turismo industrial;
3. Integrar o município no Consórcio Intermunicipal de turismo industrial;
4. Sensibilizar para o desenvolvimento do turismo industrial e de negócios; e
5. Integrar o equipamento aos demais pólos turísticos, facilitando o acesso e interesse do público, por meio de eventos integrados.
6. **Fomentar o turismo industrial na cidade**

# 19 – Parques Urbanos



1. Tornar os parques acessíveis para as pessoas com deficiência;
2. Elaborar PPP e convênios com Estado e com a união para diversificar as opções de lazer;
3. Implantar um “city tour” pelos parques urbanos;
4. Estimular a visitação aos parques urbanos; e
5. Ampliar os atrativos para o público infantil.
6. Criar uma estrutura de apoio ao turista.
7. Identificar os parques com potencial turístico.

## 20 –Bares e restaurantes



1. Elaborar plano de marketing contendo guias de serviços, site, aplicativos e facebook;
2. Criar um conselho onde os membros pertençam a comunidade local e comerciantes.
3. Elaborar um circuito gastronômico na cidade
4. Criar mecanismos de divulgação dos circuitos

# Propostas de ação para todos os atrativos



1. Acrescentar à lei do Fundo do turismo um artigo de captação de recursos de incentivo fiscal, fortalecendo o incentivo ao turismo;
2. Criar um observatório de acervo;
3. Criar uma taxa turismo nos hotéis, restaurantes e agências;
4. Criar um espaço adequado à realização de eventos;
5. Investir na qualificação de acervo por meio de leis de incentivo;
6. Criar um aplicativo dos atrativos da cidade;
7. Propor ferramentas de incentivo ao turismo tais como: isenção de impostos, etc;
8. Elaborar projetos de sinalização turística;
9. Criar um centro de convenções e uma arena multiuso para eventos diversos;

# Propostas de ação para todos os atrativos



1. Potencializar parcerias com a rede privada turística;
2. Criar curso de qualificação para o turismo municipal;
3. Potencializar os instrumentos financeiros;
4. Elaborar projeto de banco de dados turísticos;
5. Capacitar agentes locais de turismo;
6. Criar projeto de distribuição de informações ao turismo;
7. Criar uma campanha para que os munícipes conheçam os atrativos da cidade;
8. Melhorar condições de mobilidade urbana e relação com os moradores;
9. Criar um programa de regulamentação da atividade turística;
10. Oferecer qualificação para comunidade, para que possa se inserir no trade turístico da cidade em incentivar o empreendedorismo; e
11. Amplificar a divulgação do turismo educacional.
12. Fomentar o turismo de negócios: saúde, industrial
13. Viabilizar passaporte turístico (unificação de taxas, divulgação e roterização)
14. Fazer uma discussão de ações regionais do turismo



# Sugestões para a comissão de sistematização



- Estudar a permanência do museu militar nos atrativos

# COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO



- SENAC
- Guerra
  
- ENCAMINHAMENTOS:
- Compartilhar o material produzido, o regimento e as atribuições da comissão de sistematização.
- A instituição da comissão se dará na segunda etapa da conferência, no dia 29/08.



# PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Atrativos de Paranapiacaba



# PERGUNTA



**Considerando os atrativos, suas problemáticas e suas potencialidades, quais propostas de ação são necessárias para que Santo André comprove seu potencial turístico em Paranapiacaba?**

# PROPOSTA DE AÇÃO



- Leva em consideração a realidade
- É factível e viável
- Alcança um resultado
- Tem impacto na cidade
- É clara e delimitada
- Contempla um conjunto de ações
- Deve iniciar com um verbo no infinitivo

# 01 - Vila Ferroviária de Paranapiacaba - Circuito Museológico



1. Desenvolver um plano para o circuito museológico;
2. Desenvolver um plano de ação em parceria com os atores envolvidos;
3. Desenvolver um plano de conservação e proteção do acervo da vila.

## 02 - Festival de Inverno de Paranapiacaba



1. Fomentar o uso de transporte público;
2. Estabelecer parceria com CPTM para viabilizar a chegada de trens;
3. Fortalecer as relações com as empresas do entorno (Solvay, Cesari);
4. Viabilizar áreas de estacionamentos públicos;
5. Incentivar o turista a circular pela vila com pequenas atrações espalhadas;
6. Voltar a ser três finais de semana como sempre foi antes;
7. Dimensionar o festival de inverno de acordo com a capacidade da vila.

## 03 - Calendário de Eventos de Santo André



1. Voltar a fazer a “Festa dos Ferroviários” anualmente;
2. Mapear datas e eventos importantes para os antigos moradores;
3. Retomar a Festa da Padroeira ao calendário de eventos;
4. Elaborar editais específicos para Paranapiacaba, incentivando a participação dos moradores;
5. Divulgar aos moradores os editais de chamamento e fazer a informação chegar até os mesmos.



## 04 - Saberes e fazeres do Cambuci



1. Estabelecer o uso do Cambuci como tradição da cidade;
2. Inovação permanente no uso do Cambuci;
3. Oficializar o Festival do Cambuci na cidade;
4. Inserir o Festival do Cambuci no calendário regional via consórcio intermunicipal;
5. Intensificar a participação do município na rota do Cambuci;
6. Estimular a profissionalização dos produtos do Cambuci;
7. Estimular a produção do Cambuci.

# 05 - Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba



1. Criar o Conselho Consultivo da UC Parque Nascentes;
2. Criação de um dia de visitação gratuita com monitoria no parque, no mínimo uma vez por mês;
3. Executar manutenção e reparos permanentes nos parques e trilhas;
4. Criar e contratar o cargo público de guarda parque;
5. Regulamentação da atividade turística para o parque;
6. Aumentar os agentes de fiscalização do parque;
7. Implantar sinalização turística e ambiental no parque;
8. Buscar parcerias com o setor privado para recursos (eventos) melhorias para UC.
9. Rever a questão de cobrança da visita do parque;
10. Estabelecer transparência, quanto à valores estipulados nas trilhas do PNMNP;
11. Valorizar o patrimônio cultural nos roteiros turísticos do parque.

# 06 – Cemitério e Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba



1. Resgatar e divulgar as histórias da Igreja e do cemitério;
2. Desenvolver um plano de ação para transformar o cemitério e igreja como os atrativos;
3. Viabilizar um plano inter-institucional para desenvolver ações (PSA – Conselho – Cúria);
4. Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o acervo histórico e cultural.

# 07 - Museu Funicular – 5º. Patamar



1. Institucionalizar a trilha da conserva em parceria (PSA – Conselhos – Cúria – MRS);
2. Estreitar o diálogo entre a prefeitura e a associação brasileira de preservação ferroviária (ABPF);
3. Buscar formas de parceria para resgatar e preservação do acervo do museu funicular;
4. Desenvolver um plano de ação para transformar o cemitério e igreja como os atrativos;
5. Viabilizar um plano inter-institucional para desenvolver ações (PSA – Conselho – Cúria);
6. Desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o acervo histórico e cultural.

# Propostas de ação para todos os atrativos



1. Desenvolver um plano de marketing para a Vila;
2. Produzir material de divulgação dos atrativos da Vila;
3. Utilizar novas tecnologias para orientação e divulgação dos atrativos;
4. Desenvolver um plano de sinalização turística na Vila;
5. Qualificação técnica de recursos humanos para o atendimento ao turista;
6. Regulamentar as atividades da Vila;
7. Estimular os empreendedores da Vila a desenvolverem propostas de divulgação da Vila;
8. Desenvolver um plano de ação para a educação patrimonial;
9. Buscar captação de recursos externos para o desenvolvimento da Vila;
10. Desenvolver um plano de acessibilidade para os atrativos da Vila;
11. Estimular parceiros com as universidades da região, ex. UFABC;
12. Implementar mecanismos que garantam a fiscalização e cumprimento da legislação;
13. Garantir infraestrutura e segurança adequada;

# Propostas de ação para todos os atrativos



14. Desenvolver monitoramento contínuo. Perfil do visitante;
15. Fazer um levantamento contínuo dos empreendimentos e equipamentos da Vila;
16. Criar um banco de informações sobre a Vila e garantir seu acesso público;
17. Verificar com a SAJ a questão da lei de licitações para chamamentos;
18. Readequar os eventos à candidatura para Patrimônio Mundial Unesco;
19. Valorizar o patrimônio material e “imaterial” da Vila em todos os eventos;
20. Divulgar com antecedência todos os eventos e atividades;
21. Melhorar a sinalização turística fixa (placas) e panfletos;
22. Estimular e qualificar a participação dos moradores na infraestrutura turística da Vila;
23. Colocar informações sobre editais nos prédios públicos da Vila;
24. Melhorar a comunicação entre a Vila e o visitante (guiar, site, sinalização, aplicativos, mapas, pessoas e etc.);
25. Requalificar o Centro de Visitantes (Projeto de Musealização);
26. Criação do cargo “Agente Turístico” para recepção do público;

# Propostas de ação para todos os atrativos



27. Incluir a participação de moradores e comerciantes nas decisões dos eventos;
28. Seguir as diretrizes das recomendações da Unesco para a realização de eventos;
29. Retomar o “Posso Ajudar” com moradores qualificados;
30. Implantar um sistema integrado de informações com relação a atividades, hospedagem etc.;
31. Desenvolver um estudo de demanda e capacidade dos eventos da Vila, estudo de carga;
32. Reativar o programa de qualificação de pessoas e serviços, novos cursos;
33. Fiscalizar o comércio ambulante;
34. Criar unidades descentralizadas do Centro de Informação Turística (parte alta e trem) com plantões de monitores;
35. Estimular que o monitor / guia seja morador da Vila;
36. Desenvolver um plano de qualificação turística para o morador;
37. Incentivar para que continuem cursos para monitores locais;
38. Verificar os passivos do Fungephapa com a finalidade de captar novos recursos para a Vila.

# Sugestões para a comissão de sistematização



- Incluir “Rota do Sal” como atrativo turístico.



# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo Secretaria de Cultura e Turismo

Santo André, 11 de agosto de 2016.

### **Apresentação:**

A crescente ampliação das ações e projetos de turismo na cidade e região, aliados às demandas de planejamento e políticas públicas da atividade turística no município de Santo André, impulsiona à elaboração do Plano Diretor de Turismo, assim como, as políticas de incentivo a infraestrutura turística estabelecidas recentemente pelo governo estadual, através da classificação de Município de Interesse Turístico.

Santo André apresenta elementos históricos, culturais, ambientais, sociais, institucionais, geográficos, econômicos e estruturais extremamente favoráveis ao desenvolvimento sustentável de diversos segmentos turísticos. Por este motivo a necessidade de planejamento se torna mais intensa e trabalhosa.

Desde 2015, o departamento de turismo vem desenvolvendo ações e iniciativas para fomentar o pensamento crítico de como o turismo pode ser desenvolvido na cidade. Hoje, chegamos ao ponto máximo desse processo de construção participativa, que culmina na 1ª. Conferência de Turismo. No entanto, este processo de construção participativa não se encerra por aqui, haverá outros encontros, desdobramentos e possíveis reorganizações de termos e expressões adotados até o momento, que melhor irão representar o território e o turismo que queremos para Santo André.

A Conferência de Turismo tem como objetivo oferecer a oportunidade de participação da sociedade civil na construção das propostas de ações para o Plano Diretor de Turismo focado no desenvolvimento sustentável da atividade turística em Santo André, considerando toda sua diversidade de olhares e suas características singulares.

Devido à amplitude do potencial dos atrativos e características do município, esta conferência foi dividida em 02 (duas) etapas. A primeira acontecerá no dia 11/08/2016 e terá como base o diagnóstico de 21 atrativos, dentre eles patrimônios, parques urbanos, igrejas, áreas verdes, indústrias, espaços culturais, etc. A segunda será realizada no dia 29/08/2016 e terá como base o diagnóstico de 7 atrativos turísticos apenas da região de Paranapiacaba, devido a sua relevância e abrangência, foi definida esta divisão que melhor possibilita a contribuição dos participantes na construção de propostas de ações para formulação de uma política de turismo para Paranapiacaba que possa compreender todas as suas peculiaridades.

O resultado desta 1ª. Conferência de Turismo servirá de base para a elaboração do texto que comporá o projeto de lei do plano diretor de turismo de Santo André, que será apresentado em audiência pública na Câmara Municipal em data ainda não definida e na sequência encaminhado para votação da lei.

Tomamos a liberdade em deixar alguns termos e definições em aberto para discussão e esperamos receber contribuições que possam consolidar uma visão de turismo mais pertinente para o município.

### **Informações Gerais**

A organização dos eixos temáticos que dão suporte a proposta em construção das propostas de ações por eixo e na sequência a formulação das diretrizes gerais do Plano Diretor de Turismo, no qual o resultado da Conferência será inserido, tem por base orientações das esferas, nacional, estadual e municipal considerando as legislações maiores: a Constituição Federal, a Política Nacional de Turismo, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica Municipal e o Plano Diretor Municipal.

Estão em andamento hoje, as ações do Plano Plurianual do Grande ABC até 2004-2017 e em construção o Plano Diretor Regional do ABC e o Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Macro-metrópole de São Paulo.

Legislação:  
Constituição Federal

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

Lei nº. 11.771/2008 – Política Nacional de Turismo

Lei Complementar nº. 1.261/2015 – Emenda na Constituição Estadual / São Paulo

Lei nº. 9.394/2012 – Plano Diretor Municipal de Santo André

Resolução ST - 14, de 21-6-2016 - Estabelece parâmetros para elaboração do Plano Diretor de Turismo dos municípios e dá outras providências. São Paulo.

Programas:

Programa de Regionalização do Turismo

Referências Bibliográficas:

ARNSTEIN, S. **A Ladder of Citizen Participation**. Journal of the American Planning Association, Chicago, v. 35, n. 4, p. 216-224, July. 1969.

BADARÓ, R.A.L. **Direito internacional do turismo: O papel das organizações internacionais no turismo**. São Paulo. Editora SENAC São Paulo, 2008. 239 p.

BARRETO, M. **O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo**. Horiz. antropol., Out 2003, vol.9, no.20, p.15-29. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-71832003000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-71832003000200002&script=sci_arttext)>. Acesso em: 05 maio 2013.

BELTRÃO, O. **Turismo: A indústria do século XXI**. Osasco. Editora Novo Mundo, 2001. 129 p.

BENI, M. C. (org.). **Turismo: planejamento estratégico e capacidade de gestão. Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters**. Barueri: Manole, 2012.

BUARQUE, S. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CHIAS, J. **Turismo: O negócio da felicidade**; tradução Sandra Valenzuela. São Paulo. Editora SENAC São Paulo, 2007. 230p.

DIEGUES, A. C. S. **O Mito moderno da natureza intocada**. São Paulo, Ed. Hucitec, 2001.

FUNARI, P.P.; PINSKY, J. orgs. **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo. Contexto, 2002. 103 p.

GAIARSA, Octaviano A.. **A cidade que dormiu três séculos: Santo André da Borda do Campo: seus primórdios e sua evolução histórica: 1553-1960**. Santo André: Tipografia Bandeirante Ltda., 1968. 408 p.

HALL, Stuart. **“A identidade cultural na pós-modernidade”**; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 7. Edição. Rio de Janeiro. DP&A, 2002. P.102.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional . **O que é paisagem cultural?** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/perguntasFrequentes?pagina=2>>. Acesso em: 27 jun. 2016.

MEDINA, Cremilda. coord. e org. **“Caminho do café: Paranapiacaba, museu esquecido”**. São Paulo: ECA/USP, 2003. P.160.

OMT. **Introdução ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2001.

PASSARELLI, Silvia Helena Facciolla; KLEEB, Suzana Cecília. **Transformação da indústria e do espaço urbano: mudanças da paisagem na área central de Santo André**, SP. In: PEIXOTO, Elane Ribeiro; DERNTL, Maria Fernanda; PALAZZO, Pedro Paulo; TREVISAN, Ricardo (Orgs.) *Tempos e escalas da cidade e do urbanismo: Anais do XIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo*. Brasília, DF: Universidade Brasília- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, 2014. Disponível em: <<http://www.shcu2014.com.br/content/transformacao-da-industria-e-do-espaco-urbano-mudancas-da-paisagem-na-area-central-santo>>.

PIMENTEL, T. D. (Org.) ; TOMAZZONI, Edegar L. (Org.) ; EMMENDOERFER, Magnus Luiz (Org.) . **Gestão Pública do Turismo no Brasil: TEORIAS, METODOLOGIAS E APLICAÇÕES**.. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS (Editora da Universidade de Caxias do Sul), 2014. v. 1. 532 p.

URRY, J. **O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. São Paulo: Studio Nobel, 1996.

WALDMAN, M. **Meio ambiente e antropologia**. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

YÁZIGI, E. **A alma do lugar: turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas**. São Paulo. Contexto, 2001. 301 p.

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

YÁZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza orgs. “Turismo: Espaço, Paisagem e Cultura”. Hucitec, São Paulo. 1996. P. 241.

#### Registro de ações:

- 29/04/2015** – Publicação do Projeto de Lei Complementar nº. 1.261, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Município de Interesse Turístico e da providência correlatas;
- 29/05/2015** – Congresso de Município de Interesse Turístico, Itu – SP;
- 11/08/2015** – Planejamento Estratégico do Departamento de Turismo, definição de meta, missão, visão, termo de turismo e estratégias para nortear o Plano Diretor;
- 27/08/2015** – Reunião do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo para hierarquização dos atrativos;
- 26/11/2015** – Reunião com a Frente Parlamentar de Apoio ao Turismo e da Frente Parlamentar de Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turístico na Assembléia Legislativa de São Paulo, sobre Município de Interesse Turístico;
- 18/01/2016** – 1ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos, ação realizada somente pela equipe do Departamento de Turismo;
- 03/02/2016** – 2ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos, ação realizada pelas áreas da prefeitura que possuem interface direta ou indireta com o turismo, dentre elas: Departamento de Cultura, Sec. Desenvolvimento Econômico, Sec. de Orçamento e Planejamento, Sec. Mobilidade Urbana Obras e Serviços Públicos – Trânsito e Depav, Sec. Gestão Recursos Naturais Paranapiacaba e Pq. Andreense – Meio Ambiente e Patrimônio, Sec. Governo, Sec. Saúde – Caminhando para a Saúde, Sec. Esporte e Lazer, Sec. Comunicação, Sec. Assuntos Jurídicos, Sec. Educação – Sabina, Semasa – Parque do Pedroso, Craisa – Comércio de Rua, realizada no Teatro Municipal Antonio Hoauiss.
- 17/02/2016** – 3ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos, ação realizada pelas áreas da prefeitura que possuem interface direta ou indireta com o turismo, dentre elas: Departamento de Cultura, Museus, Sec. Desenvolvimento Econômico, Sec. de Orçamento e Planejamento, Sec. Mobilidade Urbana Obras e Serviços Públicos – Trânsito e Depav, Sec. Gestão Recursos Naturais Paranapiacaba e Pq. Andreense – Meio Ambiente e Patrimônio, Sec. Governo, Sec. Saúde – Caminhando para a Saúde, Sec. Esporte e Lazer, Sec. Comunicação, Sec. Assuntos Jurídicos, Sec. Educação – Sabina, Semasa – Parque do Pedroso, Craisa – Comércio de Rua, Deepto. De Economia Solidária, realizada na Sala de Reuniões do Prédio da Biblioteca Nair Lacerda, Paço Municipal de Santo André;
- 22/02/2016** – Plenária para fechamento do diagnóstico dos atrativos, realizados pela prefeitura;
- 15/04/2016** – 4ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, tema: “O que queremos para Paranapiacaba?”, realizada no Clube Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba;
- 25/04/2016** – 5ª. de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba – CANCELADA pelo Departamento de Turismo;
- 16/05/2016** – 6ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba;
- 06/06/2016** – 7ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube União Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba – CANCELADA por falta de energia;
- 14/06/2016** – 8ª. Oficina de Diagnóstico dos atrativos com moradores e empreendedores de Paranapiacaba, realizada no Clube União Lyra Serrano – Vila de Paranapiacaba – CANCELADA por falta quórum;
- 05/08/2016** – Aprovação da Conferência de Turismo, junto ao COMTUR;
- 11/08/2016** – 1ª. Conferência de Turismo de Santo André, composto de sociedade civil, iniciativa privada e poder público, e eleição da comissão de sistematização e elaboração de diretrizes do plano diretor, realizada no Centro Público de Formação de Professores;

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

**29/08/2016** – 2ª. Conferência de Turismo de Santo André, composto de sociedade civil, iniciativa privada e poder público, a ser realizada no Salão Burle Marx – Paço Municipal de Santo André.

**A definir** – Reunião com a Comissão de Sistematização e elaboração de diretrizes para o Plano Diretor de Turismo;

**A definir** – Audiência pública para apresentação do plano e votação na Câmara Municipal de Santo André.

#### **Programas e eixos do Plano Diretor:**

Os eixos do Plano Diretor de Turismo de Santo André pretendem seguir propostas de ações que contemplem a pasta da prefeitura. Os programas propostos pretendem orientar os rumos e abrangência do turismo na cidade pensando em uma perspectiva de longo prazo. A partir de uma visão transversal para que possa dialogar com as demais secretarias municipais propondo principalmente políticas públicas intersetoriais.

Os eixos estão divididos em: Gestão Participativa; Infraestrutura; Comunicação; Qualificação; Preservação da Memória, Patrimônio Cultural e Ambiental; Monitoramento: “Ações e Políticas públicas”.

#### **Eixo de Gestão Participativa**

Este eixo pretende tem como função estimular a participação social por meio de diversos instrumentos já existentes e possibilitar a criação também de novos mecanismos. Reconhecer todos os sujeitos da sociedade civil, fazendo valer seus direitos e os possibilitando a participar da gestão da atividade turística.

Santo André possui diversos espaços de participação política que foram construídos historicamente e se constituíram como importantes espaços os quais vêm promovendo a participação democrática entre a sociedade civil e o governo, como é o caso dos conselhos municipais. Por exemplo, no caso da atividade turística no município tem-se o COMTUR, Conselho municipal de Turismo, de caráter deliberativo. Além deste, há outros espaços que atendem a assuntos específicos como é o caso do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André (Condephapaasa), Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (CMDE) Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental (COMUGESAN), Conselho Consultivo de Representantes, demais comissões, associações, cooperativas e arranjos produtivos locais.

#### **Eixo de Infraestrutura Turística**

Eixo que compõe o produto turístico é importante entender que a instituição e manutenção de novos equipamentos são imprescindíveis para a constituição de um destino turístico, tendo como principais ações a implantação de sinalização, centros de informação, guias turísticos, entre outros. Também devem respeitar as legislações ambientais e patrimoniais do município. Neste sentido, observa-se a importância do planejamento considerando as características do município de Santo André, cidade que possui diversos sítios tombados e riquezas naturais que são elementos relevantes às atividades turísticas.

#### **Eixo de Qualificação turística e monitoramento**

Item de extrema importância no turismo cabe a qualificação a melhoria constante da prestação de serviços. Tal eixo seguirá as diretrizes nacionais de qualificação em turismo objetiva conduzir o planejamento, execução, monitoramento e avaliação das competências dos trabalhadores e empregadores do turismo. Além disso, é relevante a identificação da cadeia produtiva local com vistas a uma articulação organizada a fim de satisfazer os anseios do turista.

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

#### **Eixo de Comunicação e Marketing turísticos**

O eixo de Comunicação e Marketing turístico compreende políticas, ações, planos e programas que visão identificar, promover, divulgar, valorizar e fixar imagens, características e informações referentes às potencialidades dos atrativos do local turístico, através das mais diversas ferramentas tecnológicas e métodos, de publicidade, de jornalismo, de comunicação e marketing no desenvolvimento de projetos de promoção turística.

Auxílio na elaboração de materiais gráficos, editoriais e virtuais que valorizem os aspectos locais e possibilitem uma maior abrangência das ações de divulgação. Assim como, fiscalizar, comercializar e monitorar os usos da imagem turística local feita pelos prestadores de serviço, podendo desta ação arrecadar recursos para manutenção das demais ações de comunicação.

#### **Eixo de Preservação da memória e patrimônio cultural e ambiental**

Considerando as características peculiares do município: grande parte de seu território são áreas extensas de mananciais; conta com a presença da vila ferroviária de Paranapiacaba, candidata a patrimônio da Humanidade pela UNESCO; possui, além destes um rico patrimônio industrial que fazem parte da recente história de industrialização paulista, este eixo tenciona garantir o desenvolvimento sustentável com ações específicas para a proteção das riquezas naturais e culturais do município. É imprescindível a participação popular principalmente por meio de entidades, conselhos, colegiados, fóruns, entre outros atendendo principalmente aos art. 216 e 225 da Constituição Federal.

#### **Programação:**

8h30 às 9h30 – Cadastramento e café

9h30 às 10h30 – Abertura e contextualização do projeto

10h30 – Trabalhos nas salas temáticas

12h às 13h30 – Almoço

13h30 – Fechamento dos trabalhos nas salas temáticas

15h às 15h30 – Coffee break

15h30 às 17h30 – Plenária para votação das propostas e encerramento

As Inscrições poderão ser feitas até 10/08 por email: [ptaferreira@santoandre.sp.gov.br](mailto:ptaferreira@santoandre.sp.gov.br) ou (11) 99343-2124 – whatsapp ou no dia 11/08 das 8h30 as 9h30, no local da conferência.

**Importante:** Os interessados poderão se inscrever em apenas 01 (um) dos grupos de atrativos abaixo.

Endereço da conferência: Centro Público de Formação de Professores, Rua Tirol, 05, Vila Francisco Matarazzo, Santo André – SP.

#### **Histórico da cidade**

A formação de Santo André da Borda do Campo remete ao início do período colonial. Mas é a partir de 1861, que ocorre a maior transformação, com a instalação da Estrada de Ferro São Paulo Railway nas proximidades do Rio Tamandateí originando os “povoado-estação”, sendo o mais importante deles denominado Alto da Serra ou Vila de Paranapiacaba. O centro histórico da atual cidade de Santo André começou a se formar ao redor da estação ferroviária de São Bernardo em 1867. Tais condições atraíram indústrias que se aproveitavam das facilidades de transporte, disponibilidade de áreas próximas à linha férrea e do rio, além dos incentivos fiscais cedidos pelo município.

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

## Departamento de Turismo

### Secretaria de Cultura e Turismo

Em 1889, o povoado-estação recebeu no ato de promoção a município, o nome de sua estação ferroviária “São Bernardo”. Este nasceu sob a marca da industrialização, utilizando, predominantemente, a mão de obra de imigrantes. As indústrias que se instalavam na cidade eram ligadas à produção química, têxtil e de móveis. Além disso, surgiram pequenos negócios que foram dando uma feição mais urbana à região. No início do século XX foram fundadas empresas como a Companhia Chimica Rhodia S/A e a Companhia Brasileira de Seda Rhodiaseta. O distrito de Santo André abrigava na década de 1930 várias indústrias.

O então município de São Bernardo, que compreendia toda a atual região do Grande ABC, passou a ser denominada Santo André. Em 1940 iniciaram-se movimentos emancipacionistas e os distritos da região foram tornando-se independentes. Em 1945 foi a vez de São Bernardo do Campo, em 1949 São Caetano do Sul e em 1953 Mauá e Ribeirão Pires. A partir de então, Santo André passou a ter uma área de 174,38 km<sup>2</sup>, contando com os seguintes distritos: Sede, Capuava e Paranapiacaba.

Em 1950, a tipologia das indústrias da região mudou de perfil devido aos investimentos estatais e do capital estrangeiro, ocorreu ainda um crescimento do setor automobilístico, mecânico, metalúrgico e de material elétrico. A mão de obra tornou-se mais especializada e as máquinas mais produtivas. Na década de 1970, a indústria Andreense atingiu seu apogeu.

Este ritmo de crescimento sofreu um decréscimo, culminando com a recessão dos anos 1980. A partir de 1990 a produção industrial migrou para outras áreas do estado de São Paulo em busca de incentivos fiscais. Além disso, ampliaram as dificuldades de transporte e mão de obra. Ainda hoje, há um grande esforço do setor público para a manutenção de atividades industriais, que são predominantemente da indústria química e petrolífera.

No entanto, observa-se um crescimento substancial dos setores de serviços, comércio e turismo. O desafio agora está relacionado ao aproveitamento das estruturas urbanas de forma a auxiliar a almejada reconversão econômica do município, priorizando a qualidade de vida para moradores e visitantes, com vistas a proteger seus recursos naturais, como o Bioma Mata Atlântica, o qual Santo André criou instrumentos legais para sua conservação.

#### Informações Gerais:

Área*:	175,78 Km
Densidade demográfica*	3.900,36 Hab/km <sup>2</sup>
Taxa de urbanização*	100% em 50% do total do território, pois os outros 50% são áreas de preservação ambiental
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)*	0,815 (Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.))
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	97,61%
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	99,91%
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	94,48%
População:	685.606 habitantes
Localização:	Posição Coordenada Latitude (1) 23° 39' 30" S Longitude (1) 46° 31' 00" W Altitude 750 a 800 m Ponto mais alto 1.174 m (Paranapiacaba)
Municípios limítrofes:	Diadema, São Paulo, Mauá, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Mogi das Cruzes, Cubatão e Santos.
Clima:	Tropical com temperatura variável entre Min 10° e Max 36° (2015)
PIB	26.598,42 (per Capita em reais correntes)

\*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

Departamento de Turismo  
Secretaria de Cultura e Turismo

## Atrativos Santo André

### Relação de atrativos analisados nesta 1ª. Conferência de Turismo

- 01 - Calendário de Eventos de Santo André
- 02 - Parque Natural Municipal do Pedroso
- 03 - Escola Parque do Conhecimento – Sabina
- 04 - Planetário e Teatro Digital de Santo André – Johannes Kepler
- 05 - Praça e Catedral do Carmo
- 06 - Salão de Exposições do Paço Municipal
- 07 - Teatro Municipal Antonio Houaiss
- 08 – Centro Cívico de Santo André + Tapeçaria Burle Marx
- 09 - Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMMR (conferir nome)
- 10 - Pinacoteca de Santo André
- 11 - Casa da Palavra Mario Quintana
- 12 - Casa do Olhar Luiz Sacilotto
- 13 - Museu de Santo André Doutor Octaviano Armando Gaiarsa
- 14 - Santuário Nacional de Umbanda
- 15 – Moinho São Jorge, Braskem, Coop – Cooperativa de Consumo e Av. Industrial
- 16 - Aterro Sanitário Municipal
- 17 - Estações de Coleta
- 18 - Represa Billings
- 19 – Parques Urbanos
- 20 - Rua das Figueiras
- 21 – Estação de Tratamento de Água Guarará

### Grupo 1 – Relação de atrativos relacionados ao meio ambiente e a educação ambiental

- 02 - Parque Natural Municipal do Pedroso
- 16 - Aterro Sanitário Municipal
- 17 - Estações de Coleta
- 18 - Represa Billings
- 21 – Estação de Tratamento de Água Guarará
- 14 - Santuário Nacional de Umbanda

### Grupo 2 - Relação de atrativos relacionados à história e cultura da cidade

- 05 - Praça e Catedral do Carmo
- 11 - Casa da Palavra Mario Quintana
- 12 - Casa do Olhar Luiz Sacilotto
- 13 - Museu de Santo André Doutor Octaviano Armando Gaiarsa

### Grupo 3 – Relação de atrativos relacionados ao centro cívico e entretenimento

- 06 - Salão de Exposições do Paço Municipal
- 07 - Teatro Municipal Antonio Houaiss
- 08 – Centro Cívico de Santo André + Tapeçaria Burle Marx
- 10 - Pinacoteca de Santo André

### Grupo 4 - Relação de atrativos relacionados ao espaço urbano e industrial

- 01 - Calendário de Eventos de Santo André
- 03 - Escola Parque do Conhecimento – Sabina
- 04 - Planetário e Teatro Digital de Santo André – Johannes Kepler
- 09 - Museu Militar dos Expedicionários do ABCDMMR (conferir nome)
- 15 – Moinho São Jorge, Braskem, Coop – Cooperativa de Consumo e Av. Industrial

# CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ

Departamento de Turismo  
Secretaria de Cultura e Turismo

19 – Parques Urbanos  
20 - Rua das Figueiras

## **Atrativos Vila de Paranapiacaba**

### **Relação de atrativos analisados nesta 1ª. Conferência de Turismo**

01 - Vila Ferroviária de Paranapiacaba - Circuito Museológico  
02 - Festival de Inverno de Paranapiacaba  
03 - Calendário de Eventos de Santo André  
04 - Saberes e fazeres do Cambuci  
05 - Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba  
06 - Cemitério e Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba  
07 – Museu Funicular – 5º. Patamar

#### **Grupo 1 – Relação de atrativos e serviços turísticos**

01 - Vila Ferroviária de Paranapiacaba - Circuito Museológico

#### **Grupo 2 - Relação de atrativos relacionados a entretenimentos**

01 - Festival de Inverno de Paranapiacaba  
02 - Calendário de Eventos de Santo André  
03 - Saberes e fazeres do Cambuci

#### **Grupo 3 – Relação de atrativos de gestão compartilhada**

01 - Cemitério e Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba  
02- Museu Funicular – 5º. Patamar

#### **Grupo 4 – Relação de atrativos naturais**

01 - Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba



# I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO SANTO ANDRÉ

2016

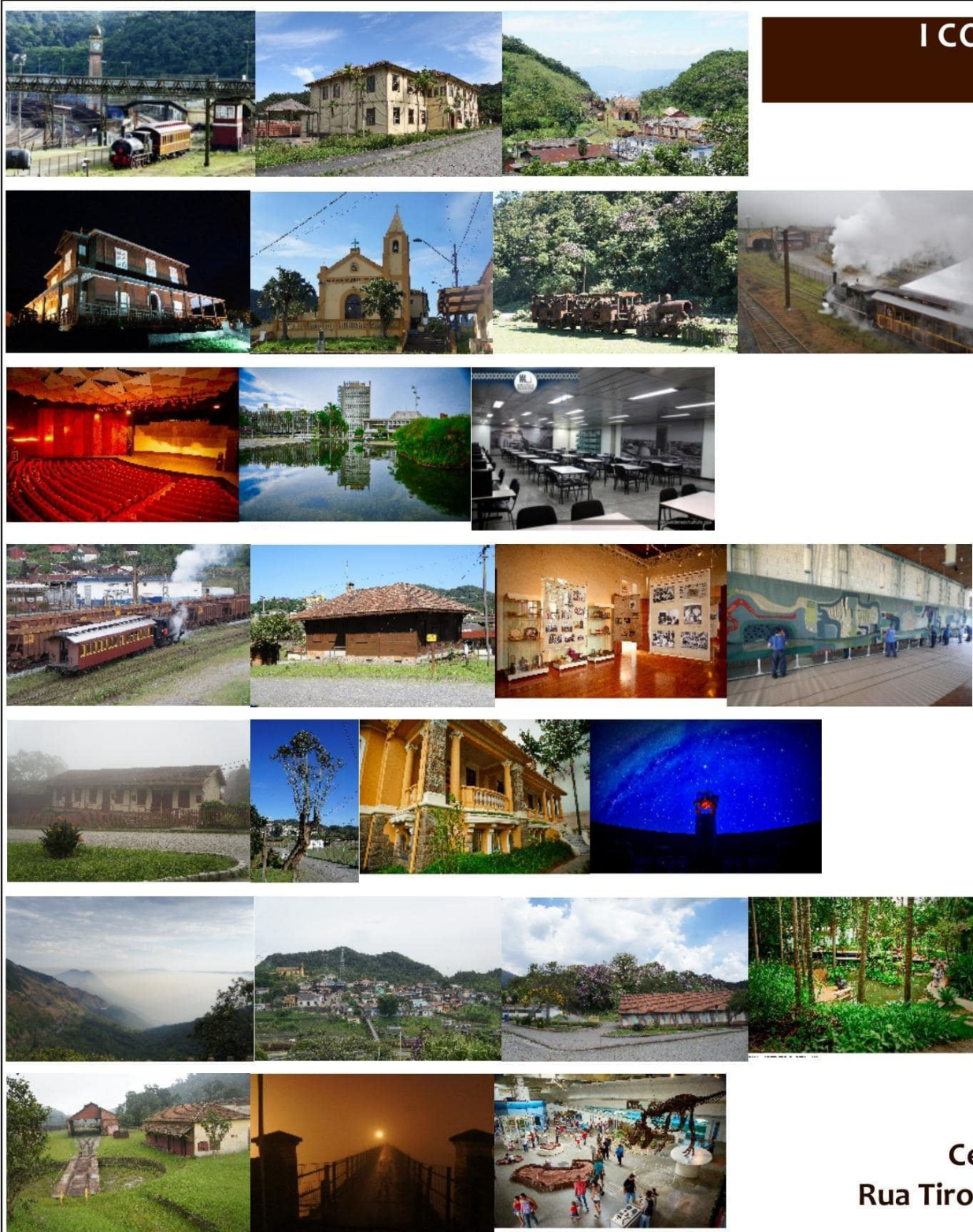
A Conferência Municipal de Turismo de Santo André está dividida em 02 (duas) etapas a primeira etapa será realizada no dia 11/08/2016, das 8h30 às 17h30 e terá como base o diagnóstico de 25 atrativos definidos pelo Conselho Municipal de Turismo.

O objetivo da Conferência é elaborar propostas de ações em âmbito geral e específico, para os atrativos definidos, a partir de 05 (cinco) eixos orientados pelo Plano Nacional de Turismo e pelo Programa de Regionalização do Turismo – Ministério do Turismo, sendo estes os seguintes:

1. Qualificação e Monitoramento
2. Gestão Participativa
3. Infraestrutura Turística
4. Comunicação e Marketing Turístico
5. Preservação da Memória, Patrimônio Cultural e Ambiental

*As Inscrições poderão ser feitas até 10/08 por email: [ptaferreira@santoandre.sp.gov.br](mailto:ptaferreira@santoandre.sp.gov.br) ou (11) 99343-2124 – whatsapp ou no dia 11/08 das 8h30 as 9h30, no local da conferência.*

**Centro Público de Formação de Professores  
Rua Tirol, 05 - Vila Francisco Matarazzo, Santo André - SP**



# I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO SANTO ANDRÉ - 2ª. Etapa 2016

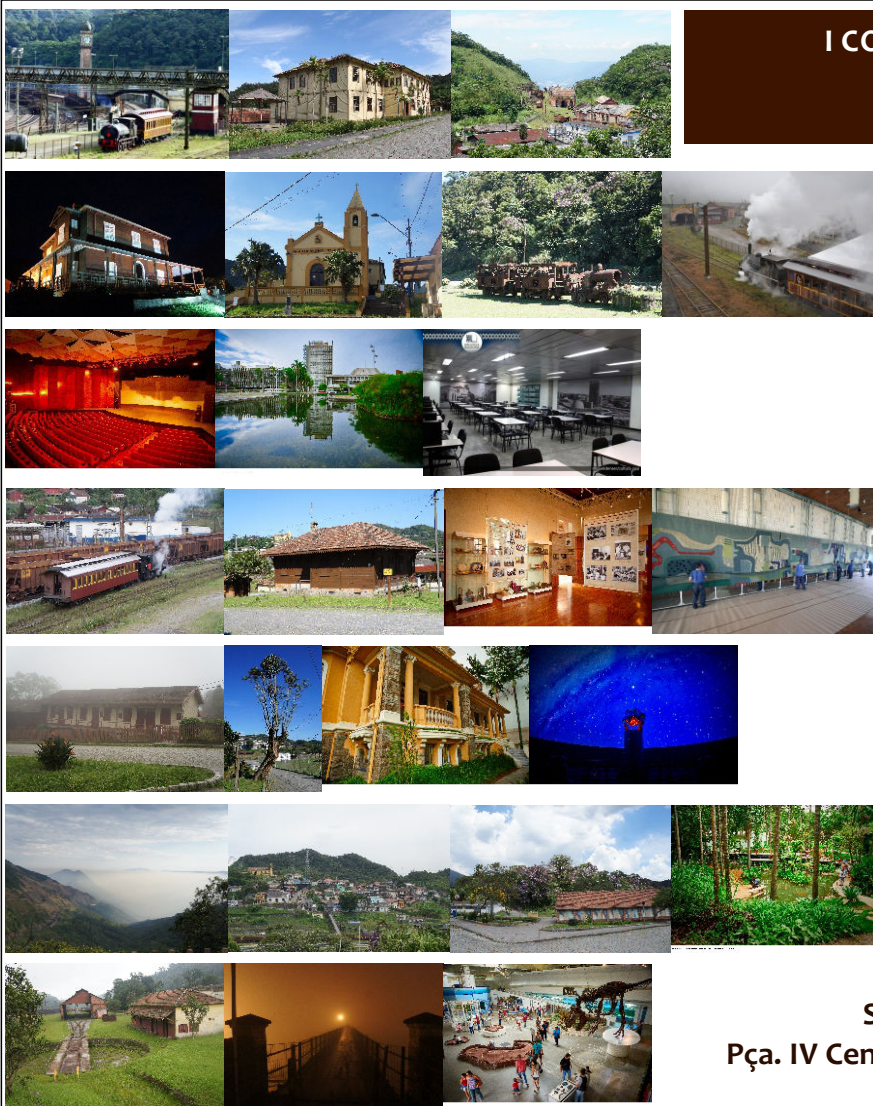
A Conferência Municipal de Turismo de Santo André está dividida em 02 (duas) etapas a segunda etapa será realizada no dia **29/08/2016, das 8h30 às 17h30** e terá como base o diagnóstico de 07 atrativos da **Vila de Paranapiacaba** definidos pelo Conselho Municipal de Turismo.

O objetivo da Conferência é elaborar propostas de ações em âmbito geral e específico, para os atrativos definidos, a partir de 05 (cinco) eixos orientados pelo Plano Nacional de Turismo e pelo Programa de Regionalização do Turismo – Ministério do Turismo, sendo estes os seguintes:

1. Qualificação e Monitoramento
2. Gestão Participativa
3. Infraestrutura Turística
4. Comunicação e Marketing Turístico
5. Preservação da Memória, Patrimônio Cultural e Ambiental

*As Inscrições serão realizadas no local da Conferência das 8h30 as 9h30.*

**Salão Burle Marx- Prédio do Executivo  
Pça. IV Centenário, 01 - 9º. andar - Centro, Santo André - SP**



**ANEXO – PLANO DIRETOR DE TURISMO  
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO DE SANTO ANDRÉ**

**REGIMENTO INTERNO**

**CAPÍTULO I  
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º A I Conferência Municipal de Turismo tem como pauta debater e aprovar o Plano Diretor de Turismo – PDT 2016 a 2020.

**CAPÍTULO II  
DA REALIZAÇÃO**

Art. 2º A I Conferência Municipal de Turismo será integrada por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, na forma prevista neste Regimento Interno, terá abrangência municipal e sua Plenária será realizada em duas etapas, sendo a primeira no dia 11 de agosto de 2016, no Centro Público de Formação de Professores, Rua Tirol, 05, Vila Francisco Matarazzo, e a segunda no dia 29 de agosto de 2016, no Salão Burle Marx – 9º. Andar – Prédio do Executivo, Praça IV Centenário, 01 – Centro, Santo André – SP.

**CAPÍTULO III  
DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO**

Art. 3º A I Conferência Municipal de Turismo será presidida pelo Secretário de Cultura e Turismo e na sua ausência ou impedimento eventual, por quem seja por ele designado.

Parágrafo único. A I Conferência Municipal de Turismo será coordenada pelo Departamento de Turismo e um representante do Conselho Municipal de Turismo, que irão compor a Comissão Organizadora cuja atribuições são:.

I – Indicar a mesa diretora

II – Organizar a I Conferência Municipal de Turismo

III – Coordenar as atividades relativas às plenárias

IV – Coordenar o processo eleitoral de uma Comissão de Sistematização e elaboração de diretrizes para o Plano Diretor de Turismo

**CAPÍTULO IV  
DOS PARTICIPANTES**

Art. 5º A I Conferência Municipal de Turismo terá assegurada a ampla participação da sociedade civil e terá caráter mobilizador, propositivo e deliberativo.

Art. 6º Poderão se inscrever para participar da I Conferência Municipal de Turismo, os cidadãos maiores de 16 anos interessados em debater questões relativas à política turística do município de Santo André, representantes do Poder Público, da Sociedade Civil, Iniciativa privada e entidades que atuem direta ou indiretamente neste Município;

- I. Será assegurado aos representantes do poder público, iniciativa privada e da sociedade civil devidamente credenciados o direito a voz e a voto;

## CAPITULO V

### DO CREDENCIAMENTO

Art. 7º O credenciamento será realizado nos dias e nos locais de realização das Plenárias das 08h30 às 9h30h.

Parágrafo 1º. O credenciamento deverá ser realizado a cada etapa e garante o direito de voto na plenária final da mesma.

Parágrafo 2º. Para ter direito a voto os participantes credenciados deverão participar dos grupos de discussão e assinar as listas de presença específicas.

## CAPÍTULO VI DOS TRABALHOS

Art. 8º Será facultado a quaisquer dos membros da Conferência, por ordem e mediante prévia inscrição à mesa diretora dos trabalhos, manifestar-se verbalmente ou por escrito durante o período de debates.

Parágrafo único – Cada membro que desejar manifestar-se verbalmente disporá de 3 (três) minutos para fazê-lo.

Art. 9º Após a abertura da 1ª Etapa da Conferência será lido e aprovado o presente regimento e os participantes serão divididos em grupos de discussão.

Art. 10º Cada grupo de discussão indicará um relator e um digitador.

Art. 11º Caberá aos relatores encaminhar digitado à Comissão Organizadora, relatório com as emendas.

Parágrafo único: A Comissão Organizadora receberá os relatórios até as 15h00 do dia da realização da Etapa.

Art. 12º As emendas poderão ser aditivas (quando são acrescentadas informações), supressivas (quando são retiradas informações) e de correção de redação.

Parágrafo 1 – Os grupos de discussão não terão caráter deliberativo, sendo encaminhados os relatórios com todas as emendas que surgirem mesmo às divergentes, para posterior deliberação na Plenária Final de cada Etapa da Conferência.

Parágrafo 2 – As emendas que não corresponderem aos itens dispostos para aquele grupo de trabalho, ou que apresentarem conteúdo de atendimento a mais de um atrativo ou todos do grupo, ou até mesmo da pauta da conferência, deverão ser registrados como itens a serem analisados pela Comissão Sistematizadora ao término das etapas da Conferência.

Art. 13º As intervenções durante as reuniões dos grupos de discussão terão a duração máxima de 3 minutos, podendo ser concedidos às partes, sendo que os mesmos serão computados no tempo do concedente. O controle do tempo ficará a cargo do moderador do grupo.

Art. 14º Durante as Plenárias, que serão realizadas ao final das etapas da Conferência serão apresentadas e votadas às emendas propostas pelos grupos de discussão referentes aquela etapa.

Art. 15º Em caso de dúvida os proponentes de emendas terão 3 minutos antes da votação para justificar suas propostas, caso seja solicitado pela Comissão Organizadora.

Art. 16º A votação das emendas será realizada por voto aberto por meio de levantamento de mãos.

Art. 17º A aprovação das emendas será por maioria simples.

Art. 18º Em caso de divergências ou empate durante a leitura e votação da proposta, a mesa diretora fará o destaque na proposta em divergência para que um participante apresente uma nova redação.

Parágrafo único – As propostas que forem destacadas e reescritas serão votadas novamente ao final da plenária.

Art. 19º Se a dúvida persistir, a mesa diretora procederá à contagem dos votos.

## CAPÍTULO VII DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 20º As despesas relacionadas à realização da I Conferência Municipal de Turismo ocorrerão a conta de recursos orçamentários do Município.

## CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 21º Os casos omissos e conflitantes deste Regimento Interno serão decididos pela Comissão Organizadora.

Art. 22º Ao final das duas Plenárias serão eleitos 04 (quatro) participantes da sociedade civil e 04 (quatro) do poder público a compor a Comissão de sistematização e elaboração de diretrizes para o Plano Diretor de Turismo.

Parágrafo 1 – A Comissão de sistematização e elaboração de diretrizes para o Plano Diretor de Turismo, terá por finalidade:

- organizar as propostas de ações aprovadas nas plenárias,
- auxiliar o órgão competente municipal a elaborar a redação legal do projeto de lei do plano;
- definir as metas e diretrizes do plano diretor a partir das propostas de ação das plenárias em consonância com os eixos de qualificação e monitoramento, comunicação e marketing turístico, infraestrutura, gestão participativa e preservação da memória, patrimônio cultural e ambiental.

## ANEXO I

## **PROGRAMAÇÃO DAS ETAPAS**

8h30 às 9h30 – Cadastramento e café

9h30 às 10h30 – Abertura e contextualização do projeto

10h30 – Trabalhos nas salas temáticas

12h às 13h30 – Almoço

13h30 – Fechamento dos trabalhos nas salas temáticas

15h às 15h30 – Coffee break

15h30 às 17h30 – Plenária para votação das propostas e encerramento